# Primeiro se concebe com a mente - 22/07/2021

\_Sobre uma ciência que não é feita somente de conjeturas, mas comprovada pela  
experiência\*\*[i]\*\*\_  
  
Vargas enumera quatro pontos no pensamento de Galileu a partir da obra de  
Miguel Reale (Verdade e Conjetura), a saber: 1) compreende algo quando ainda  
não se pode determiná-lo analiticamente, 2) radicação numa experiência  
[vivencial] para encontrar uma solução plausível, 3) ideias para ordenar o que  
não estava e 4) intenção racional agindo com imaginação para compreender algo.  
  
Porém, se Reale pretende justificar o pensamento metafisico através da  
conjetura, Vargas busca as bases da ciência moderna que se interessa por  
representações, embora Ortega y Gasset mostre que há um raiz essencialista  
como realidade radical[ii] em detrimento dos fatos[iii].  
  
Galileu toma por base da investigação científica a experiência como critério  
de verdade, mas vai além do método renascentista da visão direta, pois a usa  
(a experiência) “como artifício para ajudar a mente a visualizar o fenômeno já  
por ela conjeturado” (citação de Vargas). Tem-se o “primeiro se concebe com a  
mente” de Galileu, que demole a evidência da visão direta (terra parada -  
ptolomaica) pela concepção da mente (sistema copernicano). Ponto 1, C.Q.D.  
  
Sobre o ponto 2, supera-se a “visão direta” pela experiência, já contando com  
o auxílio de instrumentos, o que permitiu a Galileu ver irregularidades na  
lua, sobrepujando a visão aristotélica de um céu incorruptível e um mundo  
sublunar. Mais além, ao extrapolar a experiência do ponto de vista do  
observador em movimento estabeleceu solução plausível: o princípio da  
relatividade dos movimentos retilíneos e uniformes.  
  
No mais, foi difícil sua luta contra os argumentos de autoridade, da Igreja, e  
árdua pelo seu pensamento conjetural baseado no plano das ideias (geométrico-  
platônico) que traduziam a natureza (ponto 3).  
  
Por fim, Vargas traz longas argumentações de Galileu a partir de suas obras  
mostrando não somente o método como também suas conclusões. Interessante  
ressaltar suas observações nos arsenais venezianos reunindo tecnologia e  
ciência, máquina e razão (~1634). Demonstram-se, então, soluções matemáticas  
para problemas técnicos e vai constituindo a ciência dos materiais.  
  
Ele conclui ressaltando que a maior contribuição de Galileu foi o método de  
investigação científica que acaba por demonstrar muito do que era contrariado  
pela evidência, trazendo uma nova verdade. E um pensamento conjetural que  
aliou ao pensamento racional da época sua prodigiosa imaginação criadora e uma  
ideia de mundo como maquinismo a partir dos princípios da Mecânica Racional  
(ponto último).  
  
   
  
\* \* \*  
  
[i] Conforme \_A Conjetura no Pensamento de Galileu\_ – Revista Brasileira de  
Filosofia Vol. XXXIV – Fasc. 138. Abril. Maio. Junho. 1985. Capítulo 7 de  
Vargas, M. (1994). \_Para uma filosofia da tecnologia\_. São Paulo: Alfa Omega.  
  
[ii] O pensamento imagina uma realidade ideal...  
  
[iii] Nota-se aqui a filiação reiterada de Vargas a essa tese, já expressada  
em: <https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2021/03/girando-em-torno-da-  
metafisica.html>.